

## Centro de Referência Estadual da Igualdade passará a atender vítimas de racismo

O Centro de Referência Estadual da Igualdade (Crei) passará a oferecer apoio psicológico também a pessoas vítimas de racismo e de LGBTfobia, a exemplo do que é dado a mulheres vítimas de violência doméstica e aos autores. A ação será lançada dentro da programação que o Governo de Goiás definiu, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), em referência ao Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro.

O Crei é o responsável pelas políticas estaduais de enfrentamento a qualquer forma de violência de gênero, racismo, combate à homofobia e ao tráfico de pessoas, por meio de atendimentos da equipe multidisciplinar.

“Tivemos uma excelente experiência do quanto o apoio psicológico é valioso para quem passa por algum tipo de abuso. No curso dos Grupos Reflexivos sobre Gênero e Violência Doméstica, foi

constatado pela Seds que o índice de reincidência registrado foi de apenas 8% entre os autores de violência que receberam orientação de profissionais da psicologia. A média nacional é de 20%, segundo dados da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos”, explica a secretária da Seds, Lúcia Vânia.

A superintendente da Mulher e da Igualdade Racial, da Seds, Rosi Guimarães, explica que os atendimentos serão disponibilizados para as pessoas vítimas de discriminação racial e de preconceito, do grupo LGBTQIA+, dentre outros. “Eles, assim como as mulheres vítimas de violência doméstica, vão receber dos mesmos psicólogos do Crei acompanhamento para melhorar a autoestima, além de orientações jurídicas. É também uma forma de valorizar a cultura deles”, observa.



**O Dia da Consciência Negra vem para reforçar o valor cultura afro no país e destacar a luta diária do povo negro. Que hoje e sempre a gente se lembre que representatividade importa sim e que igualdade e respeito são direitos de todos**



### O que é?

O CREI é o Centro de Referência Estadual da Igualdade da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo de Goiás

### Como procurar?

No momento, em razão da pandemia de Covid-19, o atendimento do Crei está sendo realizado de forma virtual. Os números funcionais são o **(62)98306-0191** e **(62) 3201-7489**, e estão à disposição da sociedade goiana

## Como ter acesso ao CREI

Os atendimentos do Crei, devido à pandemia de Covid-19, estão sendo feitos unicamente de forma virtual, pelos telefones (62) 98306-0191 e (62) 3201-7489.

“Por meio desses contatos, a pessoa que for vítima de discriminação racial passará por uma avaliação inicial, para, então, ser agendado o atendimento psicológico e/ou jurídico de forma on-line”, explica a gerente de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Juliana Caiado, que acompanha os atendimentos às mulheres no Crei.

Após os primeiros atendimentos, as vítimas são avaliadas e encaminhadas para tratamento no próprio Crei ou, caso necessário, encaminhadas para tratamentos específicos.



**Assista à reportagem sobre o Crei no Bom dia Goiás acessando o QR ao lado ou o link abaixo**

<https://globoplay.globo.com/v/9038734/programa/>

**Conheça a equipe do Crei: Larissa Lopes, psicóloga; Ludmilla Silva, advogada; Ana Izabel, psicóloga; Rosi Guimarães, superintendente da Mulher e Igualdade Racial; Juliana Caiado, gerente de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres; Cristiane Evangelista, advogada e Heloisa de Castro, psicóloga**

## Psicologia é grande aliada

Psicóloga do Crei, Heloísa de Casto explica que o órgão é o responsável pelas políticas estaduais de enfrentamento a todas as formas de violência. Nele, o trabalho da psicologia é fundamentado em acolher as pessoas que tiveram seus direitos violados. O primeiro objetivo é mostrar à vítima a importância dela ter procurado o Crei para contar o que sofreu, como sofreu.

De acordo com Heloísa, o atendimento proporciona o fortalecimento das vítimas de racismo para que elas consigam resolver o caso. “Isso diminui nelas o sentimento de injustiça. E, também, serve para demonstrar a outras pessoas que quem a agrediu está errado.



**Equipe do Crei realizou, na manhã desta sexta-feira (20), o primeiro atendimento de uma vítima de racismo**

E que a lei a protege”, observa a psicóloga.

Helóisa explica que o racismo e a desigualdade de gênero são fatores culturais, que geram impactos de geração em geração. Essa cultura racista e que preza pela desigualdade de gênero influencia nas gerações de famílias que são vítimas e também

nas que são autoras. Dentre os benefícios dos atendimentos, segundo destaca, está o esclarecimento às vítimas. “Essas pessoas sentem um alívio quanto à pressão que sofrem. Elas percebem que isso é cultural, que são vítimas a longo prazo e que precisam romper esse ciclo”, finaliza a psicóloga.



## Conselho da Igualdade Racial é aprovado

A Assembleia Legislativa aprovou, nesta quinta-feira (19), em segunda fase de votação, o projeto de lei nº 4799/20, de autoria do presidente do Legislativo goiano, deputado Lissauer Vieira (PSB), que autoriza o Poder Executivo a realizar, por meio de decreto, alterações na estrutura básica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) para a criação do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

A secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, argumentou que a criação do órgão vai fortalecer o combate ao racismo e valorizar os povos tradicionais em Goiás.